

# Capítulo 14

Capítulo 14 começa com Lowen, ainda assombrada pelas experiências da noite anterior, tentando lidar com os sentimentos conflitantes que surgiram em sua mente. Ela acorda cedo, sem conseguir voltar a dormir, e se vê parada na cozinha, olhando pela janela enquanto tenta processar o que aconteceu. O peso do manuscrito de Verity ainda está em sua mente, deixando-a inquieta e incapaz de se concentrar no presente. O que mais a angustia é o fato de que, enquanto Jeremy e ela têm uma relação que parece estar se desgastando, ela continua incapaz de entender completamente a dinâmica entre eles. A cada dia que passa, Lowen se sente mais presa e desconectada de sua própria realidade, como se estivesse navegando em uma maré de inseguranças.

A primeira interação do dia com Jeremy, apesar de parecer normal, tem um toque de estranheza que Lowen não consegue ignorar. Ele sugere instalar uma fechadura na porta dela, mas não da maneira como ela imaginaria. A proposta de Jeremy de colocar uma fechadura do lado de fora do quarto é algo que soa excessivamente controlador, como se estivesse tentando limitar ainda mais a liberdade de Lowen. Ela se vê dividida entre a necessidade de manter a paz e a vontade de ser livre para agir e pensar sem restrições. No entanto, ao mesmo tempo, Lowen reconhece que a proposta de Jeremy, apesar de ser desconfortável, pode ajudar a aliviar suas preocupações sobre segurança, algo que está constantemente em sua mente.

A tensão aumenta à medida que Jeremy e Lowen tentam seguir com a rotina diária. Jeremy sugere que Lowen tire um dia de descanso, algo que ela resiste em fazer, optando por manter-se ocupada com o trabalho. O dilema de Lowen é claro: ela está tentando escapar da ansiedade que a consome, mas, ao mesmo tempo, se sente cada vez mais incapaz de manter seu foco e concentração. O trabalho em si se tornou uma forma de distração, mas mesmo isso não é suficiente para impedir que as questões

peçoais e emocionais invadam sua mente. Ela tenta lidar com os e-mails de Corey, respostas de entrevistas e novas propostas de trabalho, mas a mecânica de suas respostas é mais uma maneira de afastar os pensamentos sombrios do que uma tentativa genuína de seguir adiante.

À medida que o dia se desenrola, Lowen tenta se afastar ainda mais de seus sentimentos de desconforto, escolhendo se concentrar em tarefas simples, como a criação de um argumento para o sétimo livro. No entanto, a exaustão mental a impede de ser eficaz. Ela sabe que está exausta, tanto física quanto emocionalmente, mas não consegue se dar ao luxo de parar. O cheiro de tacos, vindo da cozinha, é uma lembrança das tentativas de Jeremy de trazer um pouco de normalidade para a casa, mas até isso a incomoda. Sentada à mesa, comendo ao lado de Jeremy e April, Lowen não consegue deixar de se sentir desconfortável em sua própria pele. A presença de Verity, ainda que ausente, paira sobre eles, como um fantasma silencioso que ameaça destruir qualquer tentativa de convivência tranquila.

A chuva de meteoros, que deveria ser um momento de alívio, se torna mais uma metáfora para a situação de Lowen: algo distante e intangível, que ela sabe que está acontecendo, mas que nunca poderá alcançar. No momento em que Jeremy começa a se abrir um pouco mais sobre seu passado, ela tenta se concentrar na conversa. Ele fala sobre a casa em Vermont, a decisão de se mudar e as dificuldades que ele e Verity enfrentaram antes do acidente. Lowen, embora curiosa, se sente mais distante de Jeremy a cada nova revelação. Ela começa a questionar o quanto sabe realmente sobre ele e, mais importante, o quanto ele está disposto a compartilhar.

Quando Jeremy menciona a falta de relacionamento com os pais de Verity, Lowen se sente dividida entre a compreensão e a repulsa. A história de como eles cortaram relações com Verity depois que ela se envolveu com a escrita de livros de suspense é chocante, mas também começa a lançar luz sobre a natureza de Verity e seu próprio comportamento. Jeremy, por mais que tente se mostrar desapegado, não pode deixar de carregar o peso das ações de sua esposa. Lowen sente uma conexão crescente com ele, mas ao mesmo tempo, uma sensação de que ela está sendo puxada para

algo que não pode controlar. Eles compartilham um momento de silêncio, onde as palavras entre eles não são suficientes para preencher o vazio crescente.

Quando Jeremy pergunta se Lowen acredita que Crew precisa de terapia, ela se vê sendo puxada de volta à realidade. As perguntas que ele faz são profundas, e Lowen, apesar de suas próprias angústias, tenta ser honesta. Sua experiência com a terapia no passado a faz refletir sobre como ela poderia ajudar Jeremy a lidar com suas próprias emoções. Ela compartilha sua própria luta com a terapia, explicando como o apoio que recebeu foi crucial para sua recuperação emocional. A troca entre eles, embora pareça pequena, é um reflexo de algo mais profundo: o desejo de ambos de encontrar alguma forma de paz em meio ao caos que os envolve.

À medida que a conversa avança, a tensão entre eles se dissolve momentaneamente. Jeremy, aparentemente mais relaxado, compartilha algo pessoal sobre seu passado, enquanto Lowen, mais uma vez, tenta manter a distância emocional que sente ser necessária para proteger seu coração. As palavras que trocam são carregadas de um subtexto mais íntimo, algo que ela não pode negar. Mas Lowen, apesar de seus próprios sentimentos, sente que ela precisa manter a compostura. Ela tenta se convencer de que, apesar da conexão que sente com Jeremy, há barreiras que não podem ser cruzadas.